

Apresentação da chapa para a Comissão de Pesquisa do IEA

Eduardo Benedicto Ottoni e Astolfo Gomes de Mello Araujo

Eduardo Benedicto Ottoni

Professor Titular do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Etólogo, possui graduação em Ciências Biológicas (1983), e mestrado (1987), doutorado (1993) e Livre-Docência (2009) em Psicologia (Psicologia Experimental) pela Universidade de São Paulo. Professor visitante da Universidade de Kyoto (Japão, 2013). Pesquisador do CNPq (1D), desenvolveu (2019-2020) o projeto "Abordagens Evolucionistas da Cultura" em um Ano Sabático no IEA (Instituto de Estudos Avançados da USP). Representante Titular do Depto. de Psicologia Experimental na Comissão de Pesquisa do IPUSP. Desenvolve estudos nas áreas da Psicologia Evolucionista e do Comportamento e da Cognição Animal, com destaque para os processos de transmissão social de informação e tradições comportamentais em animais. Encontram-se atualmente em desenvolvimento no Laboratório de Evolução Cultural (LEC) projetos sobre o uso espontâneo de ferramentas por macacos-prego (em condições naturais e em situações experimentalmente induzidas) enquanto tradições comportamentais, bem como projetos sobre a ontogênese da cognição social em crianças, com ênfase em processos de aprendizagem socialmente mediada.

Links relevantes: Publons/ResearcherID: publons.com/researcher/1231632/eduardo-benedicto-ottoni/

CV Lattes: lattes.cnpq.br/2595259137031006

Fapesp: www.bv.fapesp.br/pt/pesquisador/83/eduardo-benedicto-ottoni/

Atuação recente em projetos de pesquisa interdisciplinares

- Coordenação do Projeto Temático Uso de ferramentas por macacos-prego (*Sapajus libidinosus*) selvagens: ecologia, aprendizagem socialmente mediada e tradições comportamentais (Fapesp, 2014-2019, em renovação);

- Participação no projeto "Primate Archaeology" (2015-) (Coordenação inicial, Michael Hasland, University of Oxford; atualmente, Coordenação de Tomos Proffitt, University College London, com recursos do ERC – European Research Council).

Envolvimento com atividades do IEA-USP.

2019-2020: Ano Sabático IEA: Projeto: "Abordagens Evolucionistas da Cultura" - incluindo a realização de 2 workshops: "Primate Archaeology – Humans and Nonhumans" (www.iea.usp.br/en/media-library/video/primate-archaeology-humans-and-non-humans-part-1-of-2) e "Cultural Evolution" (www.youtube.com/watch?v=RBu-4myGxQk).

2017 – Palestrante no evento “The Emergence of Human Language in Evolution”. Palestra: “Tool use, social learning and behavioral traditions in tufted capuchin monkeys” (www.iea.usp.br/midiатеca/video/videos-2017/the-emergence-of-human-language-in-evolution-part-iv)

2007 - Palestrante no Ciclo Temático “Evolução Darwiniana e Ciências Sociais” (Org.: José Eli da Veiga). Palestra: “Por uma história natural da cultura” (www.iea.usp.br/pesquisa/projetos-institucionais/projetos-especias-antiores/evolucao-darwiniana-e-ciencias-sociais-1).

Astolfo Gomes de Mello Araujo

Professor Doutor Livre Docente do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo. Graduado em Geologia pelo Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo (1989), com mestrado (1995) e doutorado em Arqueologia - Museu de Arqueologia e Etnologia /USP (2001) e doutorado parcial (SWE) em Antropologia / Arqueologia na University of Washington, Seattle, EUA (1998). Pesquisador Visitante do Departamento de Arqueologia da Universidade de Exeter, Inglaterra (2016-2018). Conselheiro do CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo. Coordenador do Laboratório Interdisciplinar de Pesquisas em Evolução, Cultura e Meio Ambiente - LEVOC, foi presidente da Comissão de Graduação e da Comissão de Pesquisa do MAE/USP. Pesquisador associado ao Laboratório de Estudos Evolutivos Humanos do IB / USP. Tem experiência na área de Arqueologia, com ênfase em Geoarqueologia e Geomorfologia, atuando principalmente nos seguintes temas: Arqueologia, Estudos do Quaternário, Geomorfologia, paleoambientes, métodos arqueológicos.

Atuação recente em projetos de pesquisa interdisciplinares

2016-2019 - Coordenador do Projeto “Abordagens Interdisciplinares para o Estudo da Ocupação Paleoíndia do Estado de São Paulo: Integrando a Arqueologia e as Ciências da Terra”, com financiamento FAPESP. Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo.

2015-2017 - Participação no projeto "CiberArqueologia: Realidade Virtual e eScience ao Encontro da Arqueologia", com financiamento FAPESP. Laboratório de Sistemas Integráveis, Escola Politécnica, Universidade de São Paulo. Coordenação: Prof. Dr. Marcelo Zuffo, EP/USP.

2015-2016 - Participação no Projeto Arqueológico da Missão Arqueológica Francesa em Bornéu (MAFBO), Indonésia. Universidade de Toulouse, França, com financiamento do CNRS. Coordenação: Prof. Dr. François-Xavier Ricaut.

2014-2016 - Coordenador do Projeto “A Ocupação Paleoíndia no Estado de São Paulo: Uma Abordagem Geoarqueológica II”, com financiamento FAPESP.

Museu de Arqueologia e Etnologia, Universidade de São Paulo.

2013-2015 - Participação no Projeto “Evolução biocultural hominínia do vale do rio Zarça, Jordânia: uma abordagem paleoantropológica”, com financiamento FAPESP. Laboratório de Estudos Evolutivos Humanos do Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo. Coordenação: Prof. Dr. Walter Alves Neves.

Envolvimento com atividades do IEA USP

2016 - Pesquisador em ano sabático junto ao Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo.

Destaques da atuação proposta na Comissão de Pesquisa do IEA-USP.

Através da Comissão de Pesquisa, pretendemos fomentar o debate em torno do estabelecimento de diálogos interdisciplinares, não apenas em áreas aplicadas, mas também nas ciências "básicas". Por um lado, vivemos um momento de tensões entre pesquisa aplicada e básica, especialização, indicadores de produtividade - com consequências e implicações não apenas ao nível da pesquisa, mas, inclusive, na formação de alunos de graduação destinados ao mercado de trabalho (especialização x competências multidisciplinares).

A necessidade cada vez maior de diálogo entre as áreas do conhecimento se defronta com estes obstáculos contemporâneos, sem ter superado antigos entraves, por mais ultrapassados que nos pareçam.

Também buscaremos promover uma maior interação entre os "*Institutes for Advanced Studies*" do resto do mundo (e do Brasil), buscando oportunidades para projetos cooperativos.

* * *